

¹² Ele tira o ânimo dos governantes
e é temido pelos reis da terra.

Salmo 77

Para o mestre de música. Ao estilo de Jedutum. Salmo da família de Asafe.

¹ Clamo a Deus por socorro;
clamo a Deus que me escute.
² Quando estou angustiado, busco o Senhor;
de noite estendo as mãos sem cessar;
a minha alma está inconsolável!

³ Lembro-me de ti, ó Deus, e suspiro;
começo a meditar,
e o meu espírito desfalece.

Pausa

⁴ Não me permites fechar os olhos;
tão inquieto estou que não consigo falar.

⁵ Fico a pensar nos dias que se foram,
nos anos há muito passados;

⁶ de noite recordo minhas canções.
O meu coração medita,
e o meu espírito pergunta:

⁷ Irá o Senhor rejeitar-nos para sempre?
Jamais tornará a mostrar-nos o seu favor?

⁸ Desapareceu para sempre o seu amor?
Acabou-se a sua promessa?

⁹ Esqueceu-se Deus de ser misericordioso?
Em sua ira refreou sua compaixão?

Pausa

¹⁰ Então pensei: A razão da minha dor
é que a mão direita do Altíssimo não age mais.^a

¹¹ Recordarei os feitos do SENHOR;
recordarei os teus antigos milagres.

¹² Meditarei em todas as tuas obras
e considerarei todos os teus feitos.

¹³ Teus caminhos, ó Deus, são santos.
Que deus é tão grande como o nosso Deus?

¹⁴ Tu és o Deus que realiza milagres;
mostras o teu poder entre os povos.

¹⁵ Com o teu braço forte resgataste o teu povo,
os descendentes de Jacó e de José.

Pausa

¹⁶ As águas te viram, ó Deus,
as águas te viram e se contorceram;
até os abismos estremeceram.

¹⁷ As nuvens despejaram chuvas,
ressoou nos céus o trovão;
as tuas flechas reluziam em todas as direções.

¹⁸ No redemoinho, estrondou o teu trovão,

^a 77.10 Ou *Apelarei para o que há muito fez a mão direita do Altíssimo.*

os teus relâmpagos iluminaram o mundo;
a terra tremeu e sacudiu-se.

¹⁹ A tua vereda passou pelo mar,
o teu caminho pelas águas poderosas,
e ninguém viu as tuas pegadas.

²⁰ Guiaste o teu povo como a um rebanho
pela mão de Moisés e de Arão.

Salmo 78

Poema da família de Asafe.

¹ Povo meu, escute o meu ensino;
incline os ouvidos
para o que eu tenho a dizer.

² Em parábolas abrirei a minha boca,
proferirei enigmas do passado;

³ o que ouvimos e aprendemos,
o que nossos pais nos contaram.

⁴ Não os esconderemos dos nossos filhos;
contaremos à próxima geração
os louváveis feitos do SENHOR,
o seu poder e as maravilhas que fez.

⁵ Ele decretou estatutos para Jacó,
e em Israel estabeleceu a lei,
e ordenou aos nossos antepassados
que a ensinassem aos seus filhos,

⁶ de modo que a geração seguinte a conhecesse,
e também os filhos que ainda nasceriam,
e eles, por sua vez,
contassem aos seus próprios filhos.

⁷ Então eles porão a confiança em Deus;
não esquecerão os seus feitos
e obedecerão aos seus mandamentos.

⁸ Eles não serão como os seus antepassados,
obstinados e rebeldes,
povo de coração desleal para com Deus,
gente de espírito infiel.

⁹ Os homens de Efraim, flecheiros armados,
viraram as costas no dia da batalha;

¹⁰ não guardaram a aliança de Deus
e se recusaram a viver de acordo com a sua lei.

¹¹ Esqueceram o que ele tinha feito,
as maravilhas que lhes havia mostrado.

¹² Ele fez milagres diante dos seus antepassados,
na terra do Egito, na região de Zoã.

¹³ Dividiu o mar para que pudessem passar;
fez a água erguer-se como um muro.

¹⁴ Ele os guiou com a nuvem de dia
e com a luz do fogo de noite.

¹⁵ Fendeu as rochas no deserto
e deu-lhes tanta água
como a que flui das profundezas;

¹⁶ da pedra fez sair regatos

e fluir água como um rio.

¹⁷ Mas contra ele continuaram a pecar,
revoltando-se no deserto contra o Altíssimo.

¹⁸ Deliberadamente puseram Deus à prova,
exigindo o que desejavam comer.

¹⁹ Duvidaram de Deus, dizendo:
“Poderá Deus preparar uma mesa no deserto?

²⁰ Sabemos que quando ele feriu a rocha
a água brotou e jorrou em torrentes.
Mas conseguirá também dar-nos de comer?
Poderá suprir de carne o seu povo?”

²¹ O SENHOR os ouviu e enfureceu-se;
com fogo atacou Jacó,

e sua ira levantou-se contra Israel,

²² pois eles não creram em Deus
nem confiaram no seu poder salvador.

²³ Contudo, ele deu ordens às nuvens
e abriu as portas dos céus;

²⁴ fez chover maná para que o povo comesse,
deu-lhe o pão^a dos céus.

²⁵ Os homens comeram o pão dos anjos;
enviou-lhes comida à vontade.

²⁶ Enviou dos céus o vento oriental
e pelo seu poder fez avançar o vento sul.

²⁷ Fez chover carne sobre eles como pó,
bandos de aves como a areia da praia.

²⁸ Levou-as a cair dentro do acampamento,
ao redor das suas tendas.

²⁹ Comeram à vontade,
e assim ele satisfez o desejo deles.

³⁰ Mas, antes de saciarem o apetite,
quando ainda tinham a comida na boca,

³¹ acendeu-se contra eles a ira de Deus;
e ele feriu de morte os mais fortes dentre eles,
matando os jovens de Israel.

³² A despeito disso tudo, continuaram pecando;
não creram nos seus prodígios.

³³ Por isso ele encerrou
os dias deles como um sopro
e os anos deles em repentino pavor.

³⁴ Sempre que Deus os castigava com a morte,
eles o buscavam;

com fervor se voltavam de novo para ele.

³⁵ Lembravam-se de que Deus era a sua Rocha,
de que o Deus Altíssimo era o seu Redentor.

³⁶ Com a boca o adulavam,
com a língua o enganavam;

³⁷ o coração deles não era sincero;
não foram fiéis à sua aliança.

³⁸ Contudo, ele foi misericordioso;

^a 78.24 Hebraico: *trigo*.

perdoou-lhes as maldades
e não os destruiu.
Vez após vez conteve a sua ira,
sem despertá-la totalmente.
³⁹ Lembrou-se de que eram meros mortais,
brisa passageira que não retorna.
⁴⁰ Quantas vezes mostraram-se rebeldes
contra ele no deserto
e o entristeceram na terra solitária!
⁴¹ Repetidas vezes puseram Deus à prova;
irritaram o Santo de Israel.
⁴² Não se lembravam da sua mão poderosa,
do dia em que os redimiui do opressor,
⁴³ do dia em que mostrou
os seus prodígios no Egito,
as suas maravilhas na região de Zoã,
⁴⁴ quando transformou os rios
e os riachos dos egípcios em sangue,
e eles não mais conseguiam beber das suas águas,
⁴⁵ e enviou enxames de moscas
que os devoraram,
e rãs que os devastaram;
⁴⁶ quando entregou as suas plantações às larvas,
a produção da terra aos gafanhotos,
⁴⁷ e destruiu as suas vinhas com a saraiva
e as suas figueiras bravas, com a geada;
⁴⁸ quando entregou o gado deles ao granizo,
os seus rebanhos aos raios;
⁴⁹ quando os atingiu com a sua ira ardente,
com furor, indignação e hostilidade,
com muitos anjos destruidores.
⁵⁰ Abriu caminho para a sua ira;
não os poupou da morte,
mas os entregou à peste.
⁵¹ Matou todos os primogênitos do Egito,
as primícias do vigor varonil
das tendas de Cam.
⁵² Mas tirou o seu povo como ovelhas
e o conduziu como a um rebanho pelo deserto.
⁵³ Ele os guiou em segurança,
e não tiveram medo;
e os seus inimigos afundaram-se no mar.
⁵⁴ Assim os trouxe à fronteira
da sua terra santa,
aos montes que a sua mão direita conquistou.
⁵⁵ Expulsou nações que lá estavam,
distribuiu-lhes as terras por herança
e deu suas tendas às tribos de Israel
para que nelas habitassem.
⁵⁶ Mas eles puseram Deus à prova
e foram rebeldes contra o Altíssimo;
não obedeceram aos seus testemunhos.
⁵⁷ Foram desleais e infiéis,
como os seus antepassados,

confiáveis como um arco defeituoso.
⁵⁸ Eles o irritaram com os altares idólatras;
com os seus ídolos lhe provocaram ciúmes.
⁵⁹ Sabendo-o Deus, enfureceu-se
e rejeitou totalmente Israel;
⁶⁰ abandonou o tabernáculo de Siló,
a tenda onde habitava entre os homens.
⁶¹ Entregou o símbolo do seu poder ao cativo,
e o seu esplendor, nas mãos do adversário.
⁶² Deixou que o seu povo fosse morto à espada,
pois enfureceu-se com a sua herança.
⁶³ O fogo consumiu os seus jovens,
e as suas moças não tiveram
canções de núpcias;
⁶⁴ os sacerdotes foram mortos à espada!
As viúvas já nem podiam chorar!

⁶⁵ Então o Senhor despertou
como que de um sono,
como um guerreiro despertado do domínio do vinho.
⁶⁶ Fez retroceder a golpes os seus adversários
e os entregou a permanente humilhação.
⁶⁷ Também rejeitou as tendas de José,
e não escolheu a tribo de Efraim;
⁶⁸ ao contrário, escolheu a tribo de Judá
e o monte Sião, o qual amou.
⁶⁹ Construiu o seu santuário como as alturas;
como a terra o firmou para sempre.
⁷⁰ Escolheu o seu servo Davi
e o tirou do aprisco das ovelhas,
⁷¹ do pastoreio de ovelhas,
para ser o pastor de Jacó, seu povo,
de Israel, sua herança.
⁷² E de coração íntegro Davi os pastoreou;
com mãos experientes os conduziu.

Salmo 79

Salmo da família de Asafe.

¹ Ó Deus, as nações invadiram a tua herança,
profanaram o teu santo templo,
reduziram Jerusalém a ruínas.
² Deram os cadáveres dos teus servos
às aves do céu por alimento,
a carne dos teus fiéis, aos animais selvagens.
³ Derramaram o sangue deles como água
ao redor de Jerusalém,
e não há ninguém para sepultá-los.
⁴ Somos objeto de zombaria
para os nossos vizinhos,
de riso e menosprezo
para os que vivem ao nosso redor.

⁵ Até quando, SENHOR?
Ficarás irado para sempre?

Arderá o teu ciúme como o fogo?
⁶ Derrama a tua ira sobre as nações
 que não te reconhecem,
 sobre os reinos
 que não invocam o teu nome,
⁷ pois devoraram Jacó,
 deixando em ruínas a sua terra.
⁸ Não cobres de nós
 as maldades dos nossos antepassados;
 venha depressa ao nosso encontro
 a tua misericórdia,
 pois estamos totalmente desanimados!
⁹ Ajuda-nos, ó Deus, nosso Salvador,
 para a glória do teu nome;
 livra-nos e perdoa os nossos pecados,
 por amor do teu nome.
¹⁰ Por que as nações haverão de dizer:
 “Onde está o Deus deles?”
 Diante dos nossos olhos, mostra às nações
 a tua vingança pelo sangue dos teus servos.
¹¹ Cheguem à tua presença
 os gemidos dos prisioneiros.
 Pela força do teu braço
 preserva os condenados à morte.
¹² Retribui sete vezes mais aos nossos vizinhos
 as afrontas com que te insultaram, Senhor!
¹³ Então nós, o teu povo,
 as ovelhas das tuas pastagens,
 para sempre te louvaremos;
 de geração em geração
 cantaremos os teus louvores.

Salmo 80

Para o mestre de música. De acordo com a melodia *Os Lírios da Aliança*. Salmo da família de Asafe.

¹ Escuta-nos, Pastor de Israel,
 tu, que conduzes José como um rebanho;
 tu, que tens o teu trono sobre os querubins,
 manifesta o teu esplendor
² diante de Efraim, Benjamim e Manassés.
 Desperta o teu poder, e vem salvar-nos!
³ Restaura-nos, ó Deus!
 Faze resplandecer sobre nós o teu rosto,^a
 para que sejamos salvos.
⁴ Ó **SENHOR**, Deus dos Exércitos,
 até quando arderá a tua ira
 contra as orações do teu povo?
⁵ Tu o alimentaste com pão de lágrimas
 e o fizeste beber copos de lágrimas.
⁶ Fizeste de nós um motivo de disputas
 entre as nações vizinhas,

^a **80.3** Isto é, mostra-nos a tua bondade; também nos versículos 7 e 19.

e os nossos inimigos caçoam de nós.

⁷ Restaura-nos, ó Deus dos Exércitos;
faze resplandecer sobre nós o teu rosto,
para que sejamos salvos.

⁸ Do Egito trouxeste uma videira;
expulsaste as nações e a plantaste.

⁹ Limpaste o terreno,
ela lançou raízes e encheu a terra.

¹⁰ Os montes foram cobertos pela sua sombra,
e os mais altos cedros, pelos seus ramos.

¹¹ Seus ramos se estenderam até o Mar^a,
e os seus brotos, até o Rio^b.

¹² Por que derrubaste as suas cercas,
permitindo que todos os que passam
apanhem as suas uvas?

¹³ Javalis da floresta a devastam
e as criaturas do campo dela se alimentam.

¹⁴ Volta-te para nós, ó Deus dos Exércitos!

Dos altos céus olha e vê!

Toma conta desta videira,

¹⁵ da raiz que a tua mão direita plantou,
do filho^c que para ti fizeste crescer!

¹⁶ Tua videira foi derrubada;
como lixo foi consumida pelo fogo.

Pela tua repreensão perece o teu povo!^d

¹⁷ Repouse a tua mão sobre aquele
que puseste à tua mão direita,
o filho do homem que para ti fizeste crescer.

¹⁸ Então não nos desviaremos de ti;
vivifica-nos, e invocaremos o teu nome.

¹⁹ Restaura-nos, ó **SENHOR**, Deus dos Exércitos;
faze resplandecer sobre nós o teu rosto,
para que sejamos salvos.

Salmo 81

Para o mestre de música. De acordo com a melodia *Os Lagares*. Da família de Asafe.

¹ Cantem de alegria a Deus, nossa força;
aclamem o Deus de Jacó!

² Comecem o louvor, façam ressoar o tamborim,
toquem a lira e a harpa melodiosa.

³ Toquem a trombeta na lua nova
e no dia de lua cheia, dia da nossa festa;

⁴ porque este é um decreto para Israel,
uma ordenança do Deus de Jacó,

⁵ que ele estabeleceu como estatuto para José,

^a **80.11** Isto é, o Mediterrâneo.

^b **80.11** Isto é, o Eufrates.

^c **80.15** Ou *ramo*

^d **80.16** Ou *Pela tua repreensão faze perecer os que a derrubaram e a queimaram como lixo!*

quando atacou o Egito.
Ali ouvimos uma língua^a que não conhecíamos.

⁶ Ele diz: “Tirei o peso dos seus ombros;
suas mãos ficaram livres dos cestos de cargas.
⁷ Na sua aflição vocês clamaram e eu os livreí,
do esconderijo dos trovões lhes respondi;
eu os pus à prova nas águas de Meribá^b”.

Pausa

⁸ “Ouça, meu povo, as minhas advertências;
se tão-somente você me escutasse, ó Israel!
⁹ Não tenha deus estrangeiro no seu meio;
não se incline perante nenhum deus estranho.
¹⁰ Eu sou o **SENHOR**, o seu Deus,
que o tirei da terra do Egito.
Abra a sua boca, e eu o alimentarei.

¹¹ “Mas o meu povo não quis ouvir-me;
Israel não quis obedecer-me.
¹² Por isso os entreguei
ao seu coração obstinado,
para seguirem os seus próprios planos.

¹³ “Se o meu povo apenas me ouvisse,
se Israel seguisse os meus caminhos,
¹⁴ com rapidez eu subjugaria os seus inimigos
e voltaria a minha mão
contra os seus adversários!
¹⁵ Os que odeiam o **SENHOR**
se renderiam diante dele,
e receberiam um castigo perpétuo.
¹⁶ Mas eu sustentaria Israel
com o melhor trigo,
e com o mel da rocha eu o satisfaria”.

Salmo 82

Para o mestre de música. Salmo da família de Asafe.

¹ É Deus quem preside à assembléia divina;
no meio dos deuses, ele é o juiz.^c
² “Até quando vocês vão absolver os culpados
e favorecer os ímpios?

Pausa

³ “Garantam justiça para os fracos
e para os órfãos;
mantenham os direitos dos necessitados
e dos oprimidos.
⁴ Livrem os fracos e os pobres;
libertem-nos das mãos dos ímpios.
⁵ “Eles nada sabem, nada entendem.

^a **81.5** Ou *voz*

^b **81.7** *Meribá* significa *rebelião*.

^c **82.1** Ou *É Deus quem preside na suprema assembléia; no meio dos poderosos, ele é o juiz; ou ainda no meio dos juizes, ele é o juiz.*

Vagueiam pelas trevas;
todos os fundamentos da terra estão abalados.

⁶ "Eu disse: Vocês são deuses,
todos vocês são filhos do Altíssimo.

⁷ Mas vocês morrerão como simples homens;
cairão como qualquer outro governante."

⁸ Levanta-te, ó Deus, julga a terra,
pois todas as nações te pertencem

Salmo 83

Uma canção. Salmo da família de Asafe.

¹ Ó Deus, não te emudeças;
não fiques em silêncio nem te detenhas, ó Deus.

² Vê como se agitam os teus inimigos,
como os teus adversários
te desafiam de cabeça erguida.

³ Com astúcia conspiram contra o teu povo;
tramam contra aqueles
que são o teu tesouro.

⁴ Eles dizem: "Venham,
vamos destruí-los como nação,
para que o nome de Israel
não seja mais lembrado!"

⁵ Com um só propósito tramam juntos;
é contra ti que fazem acordo

⁶ as tendas de Edom e os ismaelitas,
Moabe e os hagarenos,

⁷ Gebal^a, Amom e Amaleque,
a Filístia, com os habitantes de Tiro.

⁸ Até a Assíria aliou-se a eles,
e trouxe força aos descendentes de Ló.

Pausa

⁹ Trata-os como trataste Midiã,
como trataste Sisera e Jabim no rio Quisom,

¹⁰ os quais morreram em En-Dor
e se tornaram esterco para a terra.

¹¹ Faze com os seus nobres o que fizeste
com Orebe e Zeebe,

e com todos os seus príncipes
o que fizeste com Zeba e Zalmuna,

¹² que disseram:
"Vamos apossar-nos das pastagens de Deus".

¹³ Faze-os como folhas secas
levadas no redemoinho, ó meu Deus,
como palha ao vento.

¹⁴ Assim como o fogo consome a floresta
e as chamas incendeiam os montes,

¹⁵ persegue-os com o teu vendaval

^a 83.7 Isto é, Biblos.

e aterroriza-os com a tua tempestade.

¹⁶ Cobre-lhes de vergonha o rosto
até que busquem o teu nome, **SENHOR**.

¹⁷ Sejam eles humilhados e aterrorizados
para sempre;
pereçam em completa desgraça.

¹⁸ Saibam eles que tu, cujo nome é **SENHOR**,
somente tu, és o Altíssimo sobre toda a terra.

Salmo 84

Para o mestre de música. De acordo com a melodia *Os Lagares*. Salmo dos coraítas.

¹ Como é agradável o lugar da tua habitação,
SENHOR dos Exércitos!

² A minha alma anela, e até desfalece,
pelos átrios do **SENHOR**;
o meu coração e o meu corpo
cantam de alegria ao Deus vivo.

³ Até o pardal achou um lar,
e a andorinha um ninho para si,
para abrigar os seus filhotes,
um lugar perto do teu altar,
ó **SENHOR** dos Exércitos, meu Rei e meu Deus.

⁴ Como são felizes
os que habitam em tua casa;
louvam-te sem cessar!

Pausa

⁵ Como são felizes os que em ti
encontram sua força,
e os que são peregrinos de coração!

⁶ Ao passarem pelo vale de Baca^a,
fazem dele um lugar de fontes;
as chuvas de outono
também o enchem de cisternas^b.

⁷ Prosseguem o caminho de força em força,
até que cada um se apresente a Deus em Sião.

⁸ Ouve a minha oração,
ó **SENHOR** Deus dos Exércitos;
escuta-me, ó Deus de Jacó.

Pausa

⁹ Olha, ó Deus, que és nosso escudo^c;
trata com bondade o teu ungido.

¹⁰ Melhor é um dia nos teus átrios
do que mil noutro lugar;
prefiro ficar à porta da casa do meu Deus
a habitar nas tendas dos ímpios.

¹¹ O **SENHOR** Deus é sol e escudo;
o **SENHOR** concede favor e honra;

de lágrimas; ou ainda seco
bênçãos
soberano

não recusa nenhum bem
aos que vivem com integridade.

¹² Ó **SENHOR** dos Exércitos,
como é feliz aquele que em ti confia!

Salmo 85

Para o mestre de música. Salmo dos coraítas.

¹ Foste favorável à tua terra, ó **SENHOR**;
trouxeste restauração^a a Jacó.

² Perdoaste a culpa do teu povo
e cobriste todos os seus pecados.

³ Retiraste todo o teu furor
e te afastaste da tua ira tremenda.

⁴ Restaura-nos mais uma vez,
ó Deus, nosso Salvador,
e desfaze o teu furor para conosco.

⁵ Ficarás indignado conosco para sempre?
Prolongarás a tua ira por todas as gerações?

⁶ Acaso não nos renovarás a vida,
a fim de que o teu povo se alegre em ti?

⁷ Mostra-nos o teu amor, ó **SENHOR**,
e concede-nos a tua salvação!

⁸ Eu ouvirei o que Deus, o **SENHOR**, disse;
ele promete paz ao seu povo, aos seus fiéis!
Não voltem eles à insensatez!

⁹ Perto está a salvação que ele trará
aos que o temem,
e a sua glória habitará em nossa terra.

¹⁰ O amor e a fidelidade se encontrarão;
a justiça e a paz se beijarão.

¹¹ A fidelidade brotará da terra,
e a justiça descenderá dos céus.

¹² O **SENHOR** nos trará bênçãos,
e a nossa terra dará a sua colheita.

¹³ A justiça irá adiante dele
e preparará o caminho para os seus passos.

Pausa

Salmo 86

Oração davídica.

¹ Inclina os teus ouvidos, ó **SENHOR**,
e responde-me,

pois sou pobre e necessitado.

² Guarda a minha vida, pois sou fiel a ti.
Tu és o meu Deus;
salva o teu servo que em ti confia!

³ Misericórdia, Senhor,
pois clamo a ti sem cessar.

^a 85.1 Ou *os cativos de volta*

⁴ Alegra o coração do teu servo,
pois a ti, Senhor, elevo a minha alma.
⁵ Tu és bondoso e perdoador, Senhor,
rico em graça
para com todos os que te invocam.

⁶ Escuta a minha oração, **SENHOR**;
atenta para a minha súplica!
⁷ No dia da minha angústia clamarei a ti,
pois tu me responderás.

⁸ Nenhum dos deuses é comparável a ti, Senhor,
nenhum deles pode fazer o que tu fazes.

⁹ Todas as nações que tu formaste
virão e te adorarão, Senhor,
e glorificarão o teu nome.

¹⁰ Pois tu és grande
e realizas feitos maravilhosos;
só tu és Deus!

¹¹ Ensina-me o teu caminho, **SENHOR**,
para que eu ande na tua verdade;
dá-me um coração inteiramente fiel,
para que eu tema o teu nome.

¹² De todo o meu coração te louvarei,
Senhor, meu Deus;
glorificarei o teu nome para sempre.

¹³ Pois grande é o teu amor para comigo;
tu me livraste das profundezas do Sheol^a.

¹⁴ Os arrogantes estão me atacando, ó Deus;
um bando de homens cruéis,
gente que não faz caso de ti
procura tirar-me a vida.

¹⁵ Mas tu, Senhor,
és Deus compassivo e misericordioso,
muito paciente, rico em amor e em fidelidade.

¹⁶ Volta-te para mim! Tem misericórdia de mim!
Concede a tua força a teu servo
e salva o filho da tua serva^b.

¹⁷ Dá-me um sinal da tua bondade,
para que os meus inimigos vejam
e sejam humilhados,
pois tu, **SENHOR**, me ajudaste e me consolaste.

Salmo 87

Dos coraítas. Um salmo. Um cântico.

¹ O **SENHOR** edificou sua cidade sobre o monte santo;
² ele ama as portas de Sião
mais do que qualquer outro lugar^c de Jacó.
³ Coisas gloriosas são ditas de ti,

^a **86.13** Essa palavra pode ser traduzida por sepultura, profundezas, pó ou morte.

^b **86.16** Ou *salva o teu filho fiel*

^c **87.2** Ou *santuário*

ó cidade de Deus!

Pausa

⁴ “Entre os que me reconhecem
incluirei Raabe^a e Babilônia,
além da Filístia, de Tiro,
e também da Etiópia^b,
como se tivessem nascido em Sião^c. ”

⁵ De fato, acerca de Sião se dirá:
“Todos estes nasceram em Sião,
e o próprio Altíssimo a estabelecerá”.

⁶ O **SENHOR** escreverá no registro dos povos:
“Este nasceu ali”.

Pausa

⁷ Com danças e cânticos, dirão:
“Em Sião estão as nossas origens^d!”

Salmo 88

Um cântico. Salmo dos coraítas. Para o mestre de música. Conforme *mahalath leannoth*^e. Poema do ezraíta Hemã.

¹ Ó **SENHOR**, Deus que me salva,
a ti clamo dia e noite.

² Que a minha oração chegue diante de ti;
inclina os teus ouvidos ao meu clamor.

³ Tenho sofrido tanto que a minha vida
está à beira da sepultura^f!

⁴ Sou contado entre os que descem à cova;
sou como um homem que já não tem forças.

⁵ Fui colocado junto aos mortos,
sou como os cadáveres que jazem no túmulo,
dos quais já não te lembras,
pois foram tirados de tua mão.

⁶ Puseste-me na cova mais profunda,
na escuridão das profundezas.

⁷ Tua ira pesa sobre mim;
com todas as tuas ondas me afligiste.

Pausa

⁸ Afastaste de mim os meus melhores amigos
e me tornaste repugnante para eles.

Estou como um preso que não pode fugir;

⁹ minhas vistas já estão fracas de tristeza.

A ti, **SENHOR**, clamo cada dia;
a ti ergo as minhas mãos.

¹⁰ Acaso mostras as tuas maravilhas aos mortos?
Acaso os mortos se levantam
e te louvam?

Pausa

^a **87.4** Isto é, o Egito.

^b **87.4** Hebraico: *Cuxe*.

^c **87.4** Hebraico: *este nasceu ali*.

^d **87.7** Ou *está a nossa fonte de felicidade*

^e Título: Possivelmente a melodia *O Sofrimento do Aflito*.

^f **88.3** Hebraico: *Sheol*. Essa palavra também pode ser traduzida por profundezas, pó ou morte.

¹¹ Será que o teu amor é anunciado no túmulo,
e a tua fidelidade, no Abismo da Morte^a?

¹² Acaso são conhecidas as tuas maravilhas
na região das trevas,
e os teus feitos de justiça,
na terra do esquecimento?

¹³ Mas eu, **SENHOR**, a ti clamo por socorro;
já de manhã a minha oração
chega à tua presença.

¹⁴ Por que, **SENHOR**, me rejeitas
e escondes de mim o teu rosto?

¹⁵ Desde moço tenho sofrido
e ando perto da morte;
os teus terrores levaram-me ao desespero.

¹⁶ Sobre mim se abateu a tua ira;
os pavores que me causas me destruíram.

¹⁷ Cercam-me o dia todo como uma inundação;
envolvem-me por completo.

¹⁸ Tiraste de mim os meus amigos
e os meus companheiros;
as trevas são a minha única companhia.

Salmo 89

Poema do ezraíta Etã.

¹ Cantarei para sempre o amor do **SENHOR**;
com minha boca anunciarei
a tua fidelidade por todas as gerações.

² Sei que firme está o teu amor para sempre,
e que firmaste nos céus a tua fidelidade.

³ Tu disseste: “Fiz aliança com o meu escolhido,
jurei ao meu servo Davi:

⁴ Estabelecerei a tua linhagem para sempre
e firmarei o teu trono
por todas as gerações”.

Pausa

⁵ Os céus louvam as tuas maravilhas, **SENHOR**,
e a tua fidelidade na assembléia dos santos.

⁶ Pois, quem nos céus
poderá comparar-se ao **SENHOR**?
Quem dentre os seres celestiais^b
assemelha-se ao **SENHOR**?

⁷ Na assembléia dos santos Deus é temível,
mais do que todos os que o rodeiam.

⁸ Ó **SENHOR**, Deus dos Exércitos,
quem é semelhante a ti?
És poderoso, **SENHOR**,
envolto em tua fidelidade.

⁹ Tu dominas o revoltado mar;

^a 88.11 Hebraico: *Abadom*.

^b 89.6 Ou *deuses*; ou ainda *poderosos*